



Poços de Caldas

# 3º Congresso Nacional de Educação

EIXO TEMÁTICO: Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino.

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Relato de Vivência.

## LIXO E IMPACTOS AMBIENTAIS TRATADOS DE FORMA DIDÁTICA PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Brenda dos Santos Lau<sup>1</sup>

Luana Cristina Barbieri da Silva<sup>2</sup>

Maélen Samara Bento<sup>3</sup>

Weverton Rodrigo Macena de Mendes<sup>4</sup>

Ingridy Simone Ribeiro<sup>5</sup>

**Resumo:** O lixo ou resíduo é um material que sai das casas e na maioria das vezes não tem um destino apropriado, causando diversos problemas para o meio ambiente e para sociedade, uma vez que atrai vetores de doenças, causa poluição, entre outros. Por esse motivo os alunos do curso de licenciatura em Ciências Biológicas que participam do Programa Institucional de Iniciação à Docência- PIBID, aplicaram uma intervenção para os alunos do 1º ano do Ensino Médio, tratando várias problemáticas em cima desse tema, mostrando como os jovens podem conscientizar a população e se mobilizar para ajudar na coleta seletiva, por exemplo, quando o assunto for preservação ambiental. A intervenção foi aplicada por meio de teoria, dinâmica e debate, o que colaborou para o aprendizado dos alunos e para o desenvolvimento da aula, onde opiniões e críticas bem construídas pelos alunos foram expostas.

**Palavras-chave:** Lixo; Impactos Ambientais; Método de ensino

### INTRODUÇÃO

Reciclagem de lixo é, na sua essência, uma forma de educar e fortalecer nas pessoas o vínculo afetivo com o meio ambiente, despertando o sentimento do poder de cada um para modificar o meio em que vivem (CALDERONI, 1996). Segundo Ribeiro e Lima (2000) “os fatores que tornam a reciclagem economicamente viável convergem, todos eles, para a proteção ambiental e a sustentabilidade do desenvolvimento, pois referem-se à economia de energia, matérias-primas, água e à redução da poluição do solo, da água e do ar”.

De acordo com Mucelin e Bellini (2008), o aumento das áreas urbanas tem influenciado cada vez mais para o crescimento dos impactos ambientais negativos. Para Fernandez (2004) “as alterações ambientais ocorrem por inumeráveis causas, muitas

---

<sup>1</sup> Discente do IFSULDEMINAS- Campus Muzambinho: brenasantoslau@gmail.com;

<sup>2</sup> Discente do IFSULDEMINAS- Campus Muzambinho: lu\_sbcas@hotmail.com;

<sup>3</sup> Discente do IFSULDEMINAS- Campus Muzambinho: maelenbento@gmail.com;

<sup>4</sup> Discente do IFSULDEMINAS- Campus Muzambinho: wevertonrmm1212@gmail.com;

<sup>5</sup> Docente do IFSULDEMINAS- Campus Muzambinho:ingridyribeiro@gmail.com;

denominadas naturais e outras oriundas de intervenções antropológicas, consideradas não naturais”.

As cidades crescem cada vez mais, e todos os dias criam-se novas fábricas para suprir a demanda da população, o que acaba gerando mais lixos e mais impactos ambientais. Habitantes que antes moravam nas áreas rurais estão tomando o seu lugar dentro da zona urbana e quando não se tem condições de comprar lotes para construção de suas casas eles acabam ocupando lugares inapropriados, invadindo terras especialmente nos arredores das cidades, em sua maioria, terrenos que deveriam ser protegidos para preservação das águas, encostas, fundos de vale entre outros. (MUCELIN; BELLINI, 2008)

Medidas para solucionar essa problemática deveriam partir das prefeituras locais, mas para cobrar soluções plausíveis acerca dos bens naturais e urbanos, é preciso que haja uma conscientização da população em relação a coleta seletiva e sua importância, então faz-se necessário o papel da educação nessa vertente. Segundo a UNESCO (2005, p. 44), “Educação ambiental é uma disciplina bem estabelecida que enfatiza a relação dos homens com o ambiente natural, as formas de conservá-lo, preservá-lo e de administrar seus recursos adequadamente”. A escola é o espaço social o qual o aluno dará continuidade no seu processo de socialização, iniciado em casa, com seus familiares. Torna-se, portanto, evidente a importância da escola no processo de formação, tanto social quanto ambiental, dos seus alunos.

Os jovens serão os que mais sofrerão pelo uso irresponsável dos bens de consumo, destino incorreto do lixo e descaso da população, assim como das autoridades locais. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi instigar os jovens, futuros profissionais de uma comunidade, a refletirem acerca do assunto por meio de uma metodologia de ensino não convencional, porém didática, enfatizando a necessidade da educação caminhar com a comunidade para o seu real envolvimento.

## **METODOLOGIA**

A intervenção aconteceu no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Muzambinho na turma de 1º ano do Ensino Médio Integrado ao Técnico em Informática. No início da aula foi sugerido que os alunos sentassem em semicírculo e foi entregue a eles, membros de um boneco articulado, feito em cartolina. Cada membro continha uma pergunta acerca do tema, as quais seriam respondidas no decorrer da aula, logo que fossem surgindo as ideias. Por meio de slides foi apresentado uma introdução sobre o tema: “Lixo, Plástico e o Impacto Ambiental”, o qual continha alguns sub temas como: os 3 R’s da sustentabilidade, Vetores e Doenças; os impactos ambientais provocados pelo lixo em diferentes escalas; produção excessiva de lixo e suas principais destinações; quanto uma empresa de reciclagem paga pela tonelada de papelão e quanto dinheiro se perde por não reciclar individual e coletivamente.

Ao final foi passado um vídeo de um caso recente, o qual mostrava a grande quantidade de lixo/ plástico encontrados dentro do estômago de uma baleia.

Após a aula, os pibidianos juntamente com os alunos, montaram e fixaram o boneco articulado no mural do prédio pedagógico da informática, para que ficasse em exposição para os demais alunos da instituição.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Essa intervenção teve um retorno muito positivo, pois foi possível ouvir o que os alunos sabiam sobre o tema, uma vez que a aula era com frequência interrompida devido a

quantidade de dúvidas e curiosidades que eles apresentaram, durante a explicação dos pibidianos.

Por meio do relato das suas experiências e opiniões acerca do assunto, através de um debate que se formou em seguida, evidenciou-se o interesse que o alunos apresentaram pela aula. Logo no início, quando se propôs que eles respondessem algumas perguntas, eles não se mostraram muito motivados e até um pouco desanimados. O vídeo foi uma ferramenta de grande impacto, o que gerou um debate positivo para a conclusão do tema.

Ao final pode-se observar respostas bem formuladas nos membros do boneco articulado o qual se orgulhavam de montar e fixar no mural do prédio pedagógico.

Essa metodologia é aplicável em todos os níveis do Ensino Médio, por se tratar de um assunto transversal, o qual pode explorar principalmente a opinião dos alunos, além da utilização de materiais acessíveis como por exemplo a cartolina para fazer o boneco articulado.

Atividades práticas sobre educação ambiental como a abordada neste trabalho corroboram com o descrito por Pontalti (2005), que relata que comportamentos ambientalmente corretos devem ser assimilados desde cedo pelas crianças e devem fazer parte do seu dia-a-dia quando passam a conviver no ambiente escolar.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A forma como foi trabalhada essa intervenção com os alunos em semicírculo, as perguntas em um boneco articulado para responderem juntos ao longo da aula e o debate ao final, mostrou como é possível fazer com que os alunos opinem e participem ativamente da aula. Esse método tornou a aula menos cansativa e com riqueza de aprendizado, resultando em fluidez da aula e o real despertar do interesse dos estudantes. Conclui-se então, que é preciso trabalhar temas transversais e interdisciplinares com os jovens, a fim de que eles aprendam e futuramente consiga aplicar no seu meio social.

## **REFERÊNCIAS**

CALDERONI, S. **Os bilhões perdidos no lixo**. São Paulo: Ed. Humanitas, 1997.

UNESCO. **Década das Nações Unidas da Educação para um Desenvolvimento Sustentável**, 2005-2014: documento final do esquema internacional de implementação. – Brasília:UNESCO, 2005. 120p

MUCELIN, C. A. ; BELLINI, M. Lixo e Impactos Ambientais Perceptíveis no Ecossistema Urbano. *Rev. Sociedade & Natureza* , Uberlândia Minas Gerais, p. 111-124, 20 jun. 2008.

PONTALTI, E. S. ; **Projeto de Educação Ambiental: Parque Cinturão Verde de Cianorte**. Disponível em: <http://www.apromac.org.br>. Acesso em: 30/03/2018

RIBEIRO, T. F. ; LIMA, S. do C. Coleta Seletiva de Lixo Domiciliar - Estudo de Casos. *Rev. Caminhos de geografia*, Uberlândia Minas Gerais, p. 50-69, 13 mar. 2009.